

A criação do Refúgio de Vida Silvestre do Rio Iguaçu/Foz do Barigui está embasada na Lei Federal n. 9985/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, com objetivo de proteger ambientes naturais que assegurem condições para existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória.

Esta nova Unidade de Conservação, além de contribuir com a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade das águas destes dois importantes rios, irá minimizar os impactos das enchentes na região.

O refúgio também possibilita que se conciliem as áreas públicas com a uso da terra pelos proprietários das áreas particulares.

A área de abrangência do projeto compreende aproximadamente 800 ha, localizados na porção sul do município, ao longo do rio Barigui, a partir da Rodovia do Xisto até a sua Foz no rio Iguaçu e ao longo deste até a BR 116.

Para o traçado foram consideradas áreas naturais como os maciços vegetacionais, as Unidades de Conservação, as áreas de várzea, as áreas com cavas, a ocorrência de fauna ameaçada de extinção e a Lei Municipal n.º 9805/2000, que instituiu o Anel de Conservação Sanitário Ambiental.

Com esta iniciativa, Curitiba demonstra o seu compromisso com a natureza e a sustentabilidade.



CURITIBA



**MEIO
AMBIENTE**

Refúgio de Vida Silvestre

Rio Iguaçu / Foz do Barigui

Curitiba

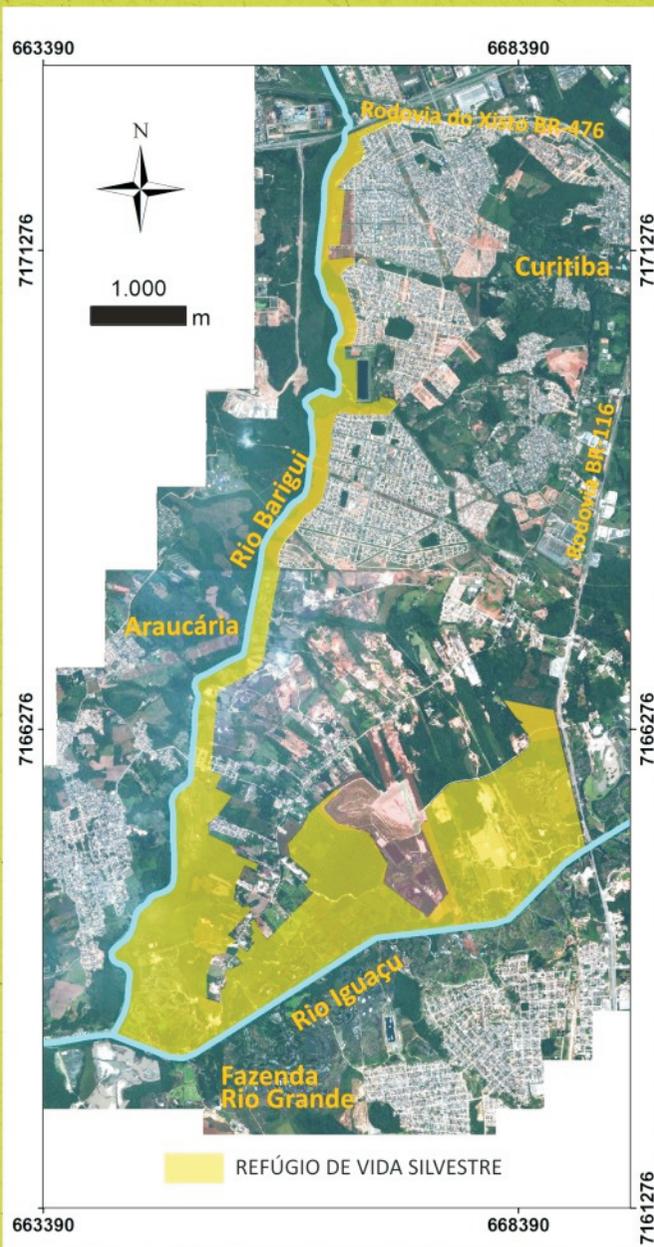


Fernando Passos

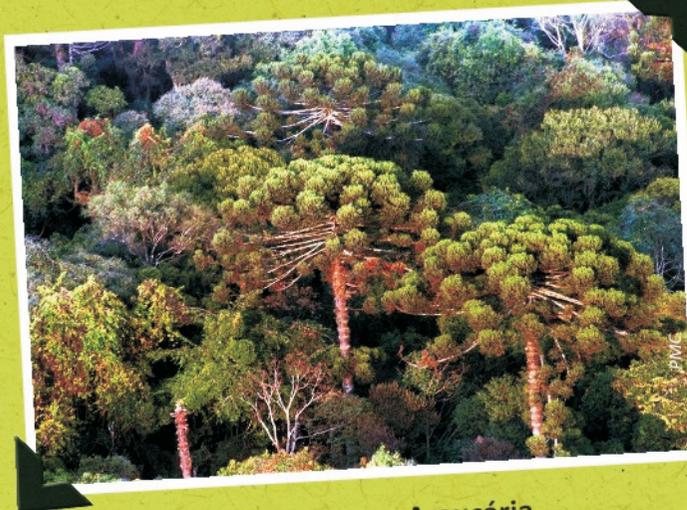
Bugio - *Alouatta guariba*



LOCALIZAÇÃO Município de Curitiba



FONTE: SMMA - 2013



Floresta com Araucária

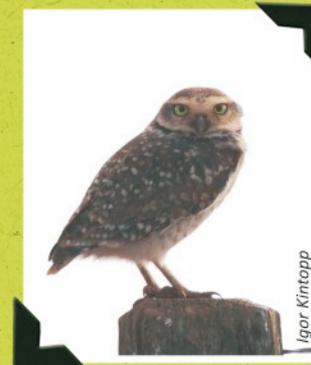


Pica-pau-do-campo
Colaptes campestris

Apesar das transformações que a urbanização tem provocado, a área selecionada para o Refúgio abriga as partes mais representativas da Floresta com Araucária ainda encontradas em Curitiba. Nesta região, foram identificadas as espécies que compõem este tipo de floresta como a Araucária, o Branquilha, Pinheiro Bravo, Tarumã, Aroeira, entre outras. Como consequência, isto tem contribuído para a proteção de 112 espécies de aves, 25% da avifauna do Paraná, e 20 espécies de mamíferos, 10% das espécies registradas no Estado. Algumas destas espécies estão ameaçadas de extinção como o Bugio e a Lontra. Entre as aves foram observadas, o Biguá, Ananaí, Garça-branca, Gavião Carijó, Beija-flor, entre outras.



Lontra
Lontra longicaudis



Coruja-buraqueira
Athene cunicularia



Cutia
Dasyprocta azarae